



# XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -  
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO JUVENIL NO PÚBLICO ADOLESCENTE

Dianne dos Santos Oliveira<sup>1</sup>

Lucas Bastos Gonçalves de Araújo<sup>2</sup>

Maria Veraci Oliveira Queiroz<sup>3</sup>

EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

### INTRODUÇÃO

A adolescência é caracterizada como o período de amadurecimento físico, psicológico e social que marca a mudança da infância para a vida adulta. Considera-se ainda, como um processo complexo de mudanças e busca de autonomia, e segundo a Organização Mundial de Saúde compreende o período entre 10 e 19 anos de idade (BRASIL, 2010).

Por estar atravessando muitas mudanças, o adolescente vive uma fase complexa, onde a saúde, em sua totalidade, requer atenção. Observa-se então, a importância de dialogar com adolescentes e desenvolver com eles educação em saúde, a fim de empoderá-lo, para que seja um sujeito ativo no cuidado à saúde e entenda a importância de manter hábitos saudáveis.

De acordo com Santos *et al.* (2014), para educar em saúde, torna-se fundamental conhecer a realidade, as potencialidades e suscetibilidades vivenciadas pelo sujeito com o qual se deseja realizar uma ação educativa, assim, as atividades serão adaptadas às demandas e interesses desse indivíduo, além de observar o conhecimento que ele já possui sobre a temática.

Conforme define o Ministério da Saúde, educar em saúde compreende o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde e contribui para o aumento da autonomia dos indivíduos sobre o autocuidado e discussões sobre a própria saúde, a fim de dialogar melhor com os profissionais, tornando possível que a assistência seja prestada de acordo com suas necessidades.

Observando as necessidades do adolescente, possibilita uma maior aproximação com o mesmo e a partir daí, pode-se trabalhar de forma direcionada à promoção da sua saúde, contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo juvenil.

No contexto da educação em saúde, suas práticas envolvem prioritariamente os profissionais de saúde, que valorizam a prevenção e a promoção tanto quanto as práticas

1. Discente de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.  
2. Discente de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará.  
3. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.  
E-mail do autor: dianne.oliveira@aluno.uece.br

curativas, os gestores que tem o papel de apoiar esses profissionais e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente (FALKENBERG *et al.*, 2014).

A Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens, que foi criada em 2007 pelo Ministério da Saúde e objetiva incorporar a atenção à saúde destes grupos às redes de atenção do Sistema Único de Saúde, traz a participação ativa dos jovens nos processos sociais que envolvem sua vida como a definição de protagonismo juvenil (CAVALCANTE *et al.*, 2019).

## **OBJETIVO**

Descrever a importância da educação em saúde para o desenvolvimento do protagonismo juvenil no público adolescente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que, de acordo com Rother (2007) é adequada para descrever e discutir acerca de determinada temática, sob ponto de vista contextual ou teórico, considerando a análise pessoal do pesquisador, onde não é necessário descrever o processo para busca de referências e os critérios utilizados para seleção das mesmas.

Os estudos foram selecionados a partir do seguinte questionamento: Qual a importância da educação em saúde para o desenvolvimento do protagonismo juvenil no público adolescente?

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É importante dar ao jovem autonomia, dando oportunidade para ele fazer por si mesmo. Desenvolver o protagonismo juvenil engajando-o em projetos que ele mesmo crie, assuma e administre, onde possa usar seu potencial de energia em atividades comunitárias que propiciem autoconhecimento e altruísmo (BRASIL, 2018).

Conforme Figueiredo, Rodrigues Neto e Leite (2012), a educação em saúde deve ser associada a educação como potencial para contribuir para o desenvolvimento do indivíduo, estimulando a reflexão, desenvolvimento de consciência crítica, autonomia e cidadania, possibilitando-lhe transformar a realidade e escrever a sua própria história.

Tratando a promoção da saúde como um processo de capacitação que permite às pessoas adquirirem maior controle sobre sua saúde e o meio ambiente, significa que, do ponto de vista educacional, há necessidade de mudanças nas condições e no estilo de vida da sociedade. Para tal, implicaria não somente adquirir um conhecimento, mas construir/desenvolver habilidades pessoais e sociais de modo a lidar com os determinantes da saúde e saber eleger e fazer escolhas com liberdade, que sejam favoráveis tanto à saúde quanto à qualidade de vida (LOPES; TOCANTINS, 2012).

O protagonismo juvenil refere-se a um processo pedagógico que incentiva um relacionamento democrático entre jovens e adultos, baseado na solidariedade, com a democratização do acesso à informação, o indivíduo pode buscar conhecimento sem sair da sua casa, o que contribui ativamente para a promoção da saúde em maior escala, pois o cuidado alcança um número maior de pessoas. (CAVALCANTE *et al.*, 2019).

## CONCLUSÃO

A adolescência compreende uma fase da vida em que o indivíduo se encontra em um processo de mudanças físicas, psicológicas e sociais, onde tais transformações sugerem a necessidade de educação em saúde, a fim de tornar mais leve a experiência do amadurecimento.

Recebendo apoio e tendo acesso ao conhecimento sobre saúde, o adolescente pode fazer escolhas positivas e obter bons resultados, que contribuam para sua qualidade de vida. O protagonismo juvenil permite maior autonomia e faz com que o indivíduo se torne sujeito-agente no seu cuidado, tanto nas questões sociais, quanto em exercer sua cidadania.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e Cuidar da Saúde de Adolescentes na Atenção Básica. Brasília - DF, 2018. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010

CAVALCANTE, A.S.P. *et al.* **Saúde e Pesqui.** O Protagonismo Juvenil Na Construção Do Sistema Único De Saúde: Uma Intervenção Educativa On-Line. Paraná, v. 12, n. 1, p. 117-127, jan.-abr., 2019.

FALKENBERG, M.B. **Ciência & Saúde Coletiva**. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. v. 19, n. 3, p. 847- 852, 2014.

FIGUEIREDO, M.F.S.; RODRIGUES NETO, J.F.; LEITE, M.T.S. **Interface - Comunic., Saude, Educ**. Educação em saúde no contexto da Saúde da Família na perspectiva do usuário. v. 16, n. 41, p. 315-329, abr./jun. 2012.

LOPES, R.; TOCANTINS, F.R. **Interface -Comunic., Saude, Educ**. Promoção da saúde e a educação crítica. Rio de Janeiro, v. 16, n. 40, p. 235-246, jan./mar. 2012.

SANTOS, J.S. *et al.* **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.** Educação em saúde na adolescência: contribuições da Estratégia Saúde da Família. Minas Gerais, v. 14, n. 1, p. 20-6, jul. 2014.

